

Malá Direta Postal
Básica
9912230254/2012-DRUMG
Coopercam
CORREIOS

Março/Abril 2026 | Edição 93



FICHAMENTO AUTORIZADO POR SEU SERVIÇO LOCAL

INFORMATIVO

COOPERCAM

Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.

SAFRA 2026/2027

Juntos iremos
colher grandes
resultados!



FOTO: COOPERADA DELIANA LUZ

EDITORIAL

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Começamos um período importante para a cafeicultura: a colheita. Os trabalhos nas propriedades rurais se intensificam nessa fase e todos se movimentam para se beneficiar de mais um ano de trabalho intenso nas lavouras. A agitação da safra faz parte do nosso jeito sul mineiro de ser, pois nossas terras se desenvolveram graças a essa agricultura. Certo é que as tarefas tradicionais dessa cultura mudaram muito nas últimas décadas, principalmente com a adesão tecnológica; mas ainda assim, alguns afazeres continuam a demandar cuidados essenciais para obtermos grãos de qualidade, tese defendida cada vez mais pelo mercado consumidor.

Com a bienalidade positiva e um clima mais favorável nos últimos meses, a expectativa para a colheita é bem alta. Segundo a Conab, a produção brasileira deve chegar a pouco mais de 66 milhões de sacas. Só o sul de Minas Gerais, maior produtor de café do país, deve colher 14.642,7 milhões de sacas do arábica.

As condições climáticas têm afetado de forma considerável as lavouras de café – assim como toda a agricultura brasileira. Nesse ponto, temos que fazer valer, com assertividade e bom senso, o uso da tecnologia e das pesquisas, que transformaram de forma substancial a agricultura nas últimas décadas. Preparar-se com as inovações é beneficiar-se de

maneira antecipatória às dificuldades presentes.

Eventos técnicos e comerciais – Giro no Campo, Femacoop, Dias de Campo e outros – são ofertados aos nossos associados com a consciência da responsabilidade que temos como cooperativa. Com a parceria de grandes marcas do setor, realizamos ações que possam fazer a diferença nos resultados finais de cada safra. Essa é a essência do nosso trabalho junto aos cooperados.

Os resultados apresentados na AGO 2026, que contou com presença recorde de cooperados, evidencia que estamos no caminho certo. Em 2025, apresentamos números expressivos na área financeira, com sobras líquidas recorde de R\$ 14 milhões e receita líquida de R\$ 1,07 bilhão. Exportamos quase 83 mil sacas de café e distribuimos R\$ 4,8 milhões em sobras.

A Coopercam movimenta-se de forma a levar a seus associados todos os conhecimentos e as vantagens disponíveis. Porque nosso trabalho diário é voltado para cada um dos nossos cooperados: para que os resultados de seus investimentos sejam sempre favoráveis ao seu presente e ao futuro. Mais do que a responsabilidade com cada associado, o papel da Coopercam evidencia o compromisso com o desenvolvimento do campo, a proximidade com os produtores e as ações que contribuem para a produtividade e a sustentabilidade das atividades rurais.

Conselho Administrativo

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio Ltda.

COOPERCAM

Av. Dr. Alfredo Barbalho Cavalcante, 505,
Barro Preto
37.160-000 – Campos Gerais – MG
(35) 3853 - 0300
www.coopercam.com.br
facebook.com/cooperativa.coopercam
instagram.com/cooperativacoopercam

Conselho Administrativo

José Márcio Rocha
Denilson José da Silva
José Eduardo Vanzela
Rodrigo Figueiredo Miarelli
Jhyan Del Carlo Furbeta
Gilmar Francisco da Silva
José Vânius Peres Bueno

Suplente

Adão Marques

Conselho Fiscal Efetivo

João Flogeri
Tiago Martins Corrêa
José Ênio da Silva

Suplentes

Nivaldo José Coelho
Gilberto Carlos da Cruz
Ronan Cordeiro do Vale

Jornalista Responsável e Redação:

Eliana Sonja Rotundaro MTb 11.982/MG

Departamento de Comunicação e Marketing:

Pâmela Corrêa
Éllen Karollyne Narciso
Débora Santana Ferreira

Diagramação:

Sakey Comunicação.

Tiragem:

2 mil exemplares.

Sugestões e críticas:

comunicacao@coopercam.com.br

Para a reprodução total ou parcial de matérias deste informativo é necessário citar a fonte.

Tem gente
nova em nosso
quadro de
cooperados.
Sejam muito
bem-vindos.

Danielle Cabral dos Santos Vilela Souza
Douglas Batista Ribeiro
Edna Marques Ferreira
Elisiano José Machado
José Sergio de Paiva
Luiz Antônio Beltrame
Produtos L3 Ltda
Tainan José de Melo

AGO 2026 DA COOPERCAM REÚNE MAIS DE SETECENTOS COOPERADOS E DISTRIBUI QUASE R\$ 5 MILHÕES EM SOBRAS

**Assembleia
Geral Ordinária
2026**

No dia 20 de março, com a participação de mais de mil pessoas e, desse número, 700 cooperados, a Coopercam realizou a Assembleia Geral Ordinária 2026. O encontro, previsto no estatuto da cooperativa, apresentou pautas de interesse de todos os associados, como a prestação de contas 2025, a destinação das sobras apuradas, a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e assuntos gerais da cooperativa.

“Com a participação dos associados, a AGO 2026 se mostrou um momento histórico para a cooperativa. A distribuição de R\$ 4,8 milhões em sobras, por exemplo, é o resultado direto da participação ativa dos cooperados e do fortalecimento das operações ao longo desses últimos anos, o que reforça o princípio de que, no cooperativismo, todos participam dos resultados construídos coletivamente”, comenta José Márcio Rocha, presidente da Coopercam.

O Conselho Fiscal Efetivo 2026/2027, eleito durante a Assembleia, ficou composto por João Flogeri, Thiago Martins Corrêa, José Enio da Silva. Os suplentes são os cooperados Nivaldo José Coelho, Gilberto Carlos da Cruz e Ronan Cordeiro do Vale. Os novos conselheiros assumem com o compromisso de atuar com responsabilidade, transparência e dedicação.

Durante o encontro, também foi realizado o sorteio de 14 equipamentos agrícolas entre os cooperados ativos, uma forma de celebrar o momento, valorizar o cooperado e reconhecer aqueles que constroem diariamente essa história. “Mais do que números, este encontro reforça a essência do cooperativismo: transparência, participação e resultados compartilhados. O sucesso da AGO 2026 evidencia a força, a união e o engajamento que impulsionam o crescimento sustentável da Coopercam”, finaliza Denilson José da Silva, diretor administrativo da Cooperativa.



EM PARCERIA COM O SENAR MINAS, COOPERCAM REALIZA CURSO DE CLASSIFICAÇÃO E DEGUSTAÇÃO DE CAFÉS PARA COOPERADOS

Entre os meses de janeiro e março de 2026, a Coopercam, por meio do seu Departamento de Café e em parceria com o Senar Minas, ofereceu o curso de Classificação e Degustação de Cafés, realizado presencialmente na matriz e nas filiais de Córrego do Ouro e Campo do Meio.

Com foco nos cooperados, a iniciativa teve como principal objetivo ampliar o conhecimento técnico dos associados. O tema principal abordado passou pelas etapas da cadeia produtiva do café, desde a formação do grão na lavoura até sua avaliação final, com foco na qualidade e na valorização do produto no processo de comercialização.

No total, os instrutores João Paulo Vieira e Gilmar Cabral capacitaram mais de 60 cooperados. Ao final de cada curso, os participantes vivenciaram, na prática, o funcionamento do Departamento de Café da Coopercam, ao conhecerem os processos de prova e classificação utilizados na avaliação dos cafés que chegam aos armazéns da cooperativa.

Gustavo Vieira, Coordenador Comercial de Café da Coopercam, explica que o curso passará a integrar o calendário anual da cooperativa, sempre no primeiro semestre, para ampliar o acesso técnico de seus cooperados. Ainda de acordo com Vieira, “a iniciativa visa levar, de forma clara e objetiva ao produtor, os fatores que influenciam na qualidade do produto final, evidenciando também a ampla gama sensorial e os principais defeitos físicos presentes no universo do café arábica”.

A cooperada e participante do curso, Talita Rabelo, destaca que “o curso, para mim, como produtora, foi de grande valia. Aprimorar meus conhecimentos e conhecer melhor os processos de classificação e prova me proporcionaram uma visão mais ampla da produção de café. Além disso, o aprendizado será aplicado na propriedade, a fim de buscarmos cada vez mais a melhor qualidade para o nosso produto. Agradeço ao nosso instrutor, João Paulo, pelas lições, à Coopercam por disponibilizar o espaço e as instalações e ao Senar por proporcionar o curso.”



GRUPO
NETASUL
IRRIGAÇÃO - TRATORES - GPS - TOPOGRAFIA

Responsabilidade

Irrigação

Resultado



(35) 3297-2267



www.netasul.com.br

Alfenas/MG: Av. Governador Valadares, 265



**SE TEM CAFÉ
DE QUALIDADE,
TEM YOORIN
NA LAVOURA.**

Yoorin 60 anos
Fertilizantes





APRESENTA SOLUÇÕES AO PRODUTOR RURAL

A Coopercam realizou, entre os dias 10 e 12 de março, na sede em Campos Gerais, a terceira edição do Feirão de Maquinários – Femacooop, evento voltado à modernização da produção agrícola e ao fortalecimento das atividades no campo. A iniciativa reuniu mais de 35 empresas do setor de maquinários, equipamentos agrícolas, fertilizantes e insumos, que apresentaram soluções tecnológicas e condições comerciais especiais aos cooperados.

Durante três dias, os produtores tiveram a oportunidade de conhecer de perto equipamentos e implementos com tecnologia de ponta, desenvolvidos para aumentar a eficiência das operações no campo e contribuir para o aumento da produtividade.

Realizado anualmente pela Coopercam, o Femacooop tem como principal objetivo aproximar o produtor das inovações do setor agrícola, facilitando o acesso a maquinários e implementos que auxiliam no manejo das lavouras e no desenvolvimento das atividades agrícolas. O evento também contribui para um ambiente de negócios que fortalece a parceria entre cooperativa e produtor. Além de conhecer as novidades tecnológicas do mercado, os cooperados tiraram dúvidas com especialistas, compararam equipamentos e negociaram diretamente com os expositores, aproveitando condições comerciais exclusivas preparadas para o evento.

Durante o evento, a Coopercam também realizou um sorteio especial entre os cooperados que fecharam negócios durante o feirão. Foram contemplados os cooperados: Neri Antônio de Oliveira, Valdeci Martins Coelho, Antônio Custódio Cezar, Sidnei da Silva Honorio, Fernando Vitor de Sousa, Luiz Fernando Assumpção e Marcio José Diniz, que levaram diversos prêmios para casa. A ação marcou o encerramento do evento celebrando os bons negócios realizados durante o Femacooop.

Com mais uma edição realizada com sucesso, o Feirão de Maquinários reafirma o compromisso da Coopercam em levar inovação, tecnologia e oportunidades de investimento ao produtor rural. Uma forma de contribuir para uma agricultura cada vez mais eficiente, competitiva e preparada para os desafios do agronegócio.

A cooperativa agradece a participação de todos os cooperados e empresas parceiras que contribuíram para o sucesso do evento, reforçando o papel do cooperativismo no desenvolvimento do campo e no fortalecimento do agronegócio regional.



POLITICA DE DEVOLUÇÃO DE MERCADORIA



1. Condições para Aceitação de Devolução

A devolução será aceita após avaliação do responsável, assim como das condições da embalagem e do produto.

2. Prazo para Solicitação

Devolução da mercadoria no prazo máximo de 24 horas após a emissão da Nf-e.

3. Direito de Arrependimento - Compras Fora do Estabelecimento

O direito de arrependimento aplica-se exclusivamente às compras realizadas fora do estabelecimento comercial (internet, telefone ou outros meios a distância). Nesses casos, o consumidor poderá desistir da compra no prazo de 7 dias, contados a partir do recebimento do produto ou da assinatura do contrato.

4. Compras Realizadas Presencialmente

As aquisições realizadas nas dependências da Cooperativa não geram obrigação legal de troca ou devolução em caso de desistência, arrependimento ou não utilização do item adquirido.

5. Situações de Defeito ou Irregularidade / Troca ou Devoluções

A Cooperativa é obrigada a realizar a troca ou devolução somente quando o produto apresentar vício, defeito ou desconformidade e após análise da garantia do produto. Dependendo do laudo apresentado, haverá a devolução ou o reparo do item. Quando não houver defeito ou irregularidade no produto, a aceitação de troca ou devolução constitui mera liberalidade da Cooperativa.

SAFRA 2026/2027

DEDICAÇÃO CUIDADOSA GARANTE UMA COLHEITA DE QUALIDADE

Nas principais regiões produtoras de café, os preparos para a colheita estão todo o vapor. Em Minas Gerais, maior produtor do grão, a movimentação é grande, principalmente com as expectativas em alta de uma colheita recorde. De acordo com a Conab, o Brasil deve colher 66,2 milhões de sacas beneficiadas, aumento de 17,1% em relação ao ciclo anterior. Esse aumento é impulsionado pela bienalidade positiva do arábica e condições climáticas favoráveis. Já para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira de café deve chegar a 65,1 milhões de sacas (60 kg). Desse total, 44,0 milhões de arábica.

Independente das expectativas, a etapa da colheita é a mais importante na safra de café. Afinal, ao adotar os cuidados certos, pode-se garantir um produto final de maior qualidade e sabor. Além disso, o cafeicultor terá condições de obter um maior rendimento dos grãos e fazer valer todos os investimentos realizados na etapa de plantio.

Uma coisa é certa: em meio a um mercado significativo para a economia nacional, a competitividade da lavoura pode ser fortemente influenciada pelas boas práticas de colheita. Várias causas podem influenciar a qualidade dos grãos, desde o manejo da lavoura, até as condições climáticas. Contudo, no fim do processo, fatores como o momento da colheita, beneficiamento e armazenamento são os mais decisivos. Confira abaixo os principais cuidados a serem tomados para uma boa colheita.

- O ponto de colheita é um dos fatores chaves para uma boa qualidade final da bebida e máximo aproveitamento possível, podendo definir a qualidade de todo o processo produtivo. O produtor deve observar em suas lavouras os estágios mais avançados de maturação para fazer o planejamento da colheita e evitar

prejuízos, tanto ao colher alta porcentagem de cafés verdes como em estágio avançado de maturação.

- O sistema de colheita do café pode ser realizado de forma manual, semimecanizada e mecanizada, variando conforme a escala de produção, nível tecnológico, mão de obra e com o objetivo de cada fazenda. Essencial, portanto, escolher a que mais se adequa à propriedade.

- Para evitar imprevistos e prejuízos durante a colheita, é importante fazer uma revisão em toda a infraestrutura (terreiros, estradas, tulhas) da propriedade e equipamentos (lavadoras, secadores, máquinas de beneficiamento) usados durante a colheita. Outro ponto importante é a compra de materiais como panos, peneiras, escadas e peças de reposição.

- O terreiro de café deve receber atenção especial. Esse local exige limpeza rigorosa, reparo de rachaduras e secagem uniforme para evitar fermentações indesejadas e garantir a qualidade do grão. Importante organizar o espaço para evitar mistura de lotes, usar materiais que facilitem a secagem e movimentar o café constantemente para evitar mofo.

- O transporte do café da propriedade ao armazém é uma etapa crítica, que deve ser realizado com muito cuidado. Limpeza dos veículos, controle de umidade, proteção contra contaminantes e manuseio adequado da embalagem são essenciais para a qualidade do grão.

Cooperado, sempre que houver alguma dúvida em relação à colheita, a Coopercam está à disposição para ajudá-lo. Para tanto, basta entrar em contato com o Departamento de Café ou o Departamento Técnico.

SAFRA 2026/2027

Juntos iremos
colher grandes
resultados!

**A sua produção merece a
confiança oferecida por quem tem
mais de 45 anos de credibilidade.**

Atenção, produtor:

- Lotes depositados e comercializados em até 15 dias terão redução de 50% na taxa de comercialização.
- Lotes de até 20 sacas de café da safra 2026/2027, comercializados integral ou parcialmente durante a safra, serão pagos no próximo dia útil após as 16h.
- A Coopercam possui frota própria para realizar o transporte do seu café com segurança e agilidade.

Armazene e comercialize seu café com
a Coopercam: 0800 283 0650

- ☎ **Matriz:** (35) 9 9937-5996
- ☎ **Filial Campo do Meio:** (35) 9 9898-0579
- ☎ **Filial Córrego do Ouro:** (35) 9 9951-5016

Campanha válida até agosto de 2026.



GIRO NO CAMPO

COOPERCAM

DO CONHECIMENTO À PRODUTIVIDADE: COOPERCAM REALIZA O GIRO NO CAMPO 2026

A Coopercam realizou a 9ª edição do Giro no Campo, circuito de palestras que leva conhecimento técnico, inovação e tecnologias diretamente aos produtores rurais. Desenvolvido em parceria com grandes empresas do setor agro, o evento apresenta aos cooperados informações atualizadas, novas soluções e práticas essenciais para a produção cafeeira.

O Giro no Campo é realizado anualmente, em período de preparação para a safra, principal fase nas produções cafeeiras, que exige planejamento, adoção de tecnologias e estratégias eficientes para garantir alta produtividade, qualidade e rentabilidade. Iniciativas como o Giro no Campo contribuem diretamente para esse avanço, uma vez que a disseminação de conhecimento técnico é um dos principais fatores para o aumento da produtividade e da rentabilidade no meio rural.

A iniciativa foi realizada nas comunidades do Galo, Guaripu, Fortaleza e Rancharia, além das filiais em Campo do Meio e Córrego do Ouro. Ao todo, mais de 380 cooperados participaram das atividades, o que reforça o interesse do produtor em se manter atualizado para enfrentar os desafios do campo.

O coordenador técnico da Coopercam, Wellyson Araújo destaca que “além de apresentar novidades do setor, o circuito fortaleceu a proximidade entre a cooperativa e seus associados, promovendo troca de experiências e incentivando a evolução contínua das propriedades cafeeiras. O Giro no Campo é uma oportunidade de construir conhecimento junto com o cooperado, entender suas necessidades e contribuir para que ele produza mais, com eficiência e segurança.”



SUSTENTABILIDADE EM FOCO: COOPERCAM PROMOVE DIA DE CAMPO SOBRE AGRICULTURA REGENERATIVA

No dia 27 de março, as empresas Sucafina e AgroCP realizaram, com o apoio da Coopercam, um Dia de Campo na propriedade do cooperado Aderson Vieira. A fazenda escolhida é participante do Projeto Semear, iniciativa da Sucafina que reúne nove produtores brasileiros, sendo quatro da região de café arábica e cinco de conilon.

O encontro reuniu mais de 80 produtores certificados, com uma programação voltada para a troca de conhecimento e o fortalecimento de práticas sustentáveis na cafeicultura. Na pauta, as práticas de agricultura regenerativa, modelo que busca recuperar o solo, aumentar a biodiversidade e

promover maior resiliência das lavouras.

Entre as ações apresentadas aos participantes, destaque para os treinamentos técnicos, uso de fertilizantes de baixo carbono, análise de solo, implantação de unidades de compostagem, plantio de cobertura com mix de sementes, mensuração da pegada de carbono, BIOAS e reflorestamento.

A programação incluiu palestras com Gustavo Miranda, da Coopercam; Gabriella Ferreira, da Sucafina; e Eduardo Boia. Também houve mesa redonda para esclarecimento de dúvidas, sorteio de brindes e confraternização entre os participantes.





PARA ESTAR CADA VEZ MAIS PRESENTE NO DIA A DIA DE SEUS ASSOCIADOS, COOPERCAM LANÇA PODCAST CAFÉ E PROSA

Com mais de 45 anos de atuação em Campos Gerais, Campo do Meio e região sul mineira, a Coopercam oferece os melhores serviços e produtos, está sempre atenta às mudanças do agro e se empenha em comunicar cada vez melhor com seus associados. Nesse sentido, os canais de comunicação entre cooperado e cooperativa têm-se ampliado de forma significativa, e a última novidade é o lançamento do podcast Café e Prosa.

O podcast tem como objetivo estreitar ainda mais o relacionamento com o produtor rural, e levar informações relevantes sobre a Coopercam, o agronegócio e temas importantes para o dia a dia no campo. “A proposta do podcast Café e Prosa Coopercam é estar presente na rotina do cooperado. Ao se levantar para a lida diária no campo, enquanto toma sua xícara de café ou se prepara para mais um dia de trabalho, o produtor poderá se conectar ao nosso canal e acompanhar conteúdos que agregam valor à sua produção, à sua fazenda e à sua cooperativa”, explica Denilson Silva, diretor administrativo da Coopercam.

O primeiro episódio foi exibido em março deste ano e o entrevistado foi o diretor administrativo da cooperativa. Silva enfatizou o papel da Coopercam na vida do cooperado e que o podcast é uma ferramenta que potencializa todos os canais de comunicação já utilizados pela cooperativa, principalmente as informações técnicas.

Cada episódio irá apresentar informações da Coopercam e temas relevantes do agronegócio, com foco na produção cafeeira. Para tanto, serão entrevistados especialistas do setor, e será apresentado bimestralmente. O podcast é conduzido por Jairo Megda, mais conhecido como Jota, radialista com mais de 15 anos de atuação na cidade de Campos Gerais, e que possui experiência, dinamismo e proximidade com o público.

Para assistir ao primeiro episódio e acompanhar o podcast Café e Prosa Coopercam, basta ativar o canal do YouTube por meio do QR Code ao lado.



A FERRUGEM TARDIA NO CAFEIEIRO



Por Carlos Henrique Marques, RTV Coopercam



A ferrugem do cafeeiro é uma doença que deve ser tratada com muita seriedade pelos produtores devido aos prejuízos que pode acarretar. Normalmente, a doença começa a surgir com maior intensidade a partir de janeiro, com o pico da epidemia ocorrendo geralmente entre junho e julho.

Nos últimos anos, a ferrugem tem resistido ao controle químico usual, aparecendo, com níveis elevados, no final do ciclo de infecção, em julho-agosto, apesar do controle químico normal aplicado. Esse aspecto da doença, conhecido como ferrugem tardia exige uma mudança de conceito no controle.

Como é uma doença fúngica, pode ocorrer o ano todo, mas, normalmente, a maior pressão da ferrugem ocorre nos meses de maior temperatura e umidade (outubro-março). Porém, as variações climáticas têm favorecido a incidência da ferrugem tardia.

A ferrugem tardia ocorre entre abril e agosto e pode ocasionar uma desfolha, prejudicando o pegamento da próxima florada. O período acima é exatamente quando os produtores estão com foco total na colheita, e podem ter dificuldade em executar uma tarefa fora dessa tarefa devido à escassez de mão-de-obra.

O melhor manejo para o controle da ferrugem tardia é sempre tentar trabalhar com aplicações preventivas. Deve-se utilizar fungicidas cúpricos (cobre) e sistêmicos (triazóis + estrobilurinas) entre novembro e março/abril. Por outro lado, é fundamental adubar corretamente, usar variedades resistentes e monitorar a lavoura para evitar a desfolha e perda de produtividade.

Sempre que houver dúvidas sobre a ferrugem tardia, o Departamento Técnico da Coopercam está à disposição para ajudar seus cooperados. Basta entrar em contato.

Quem faz o Brasil girar, pode contar com uma linha completa de soluções financeiras.

 **Crédito**

 **Seguros**

 **Consórcios**

Saiba mais.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

 **Sicredi**

**PRODUZA + COM
TERRA DE CULTIVO!**



**Desempenho Acumulado
Safras 22, 23, 24 e 25**

**Produtividade
sc/ha**

CONVENCIONAL 20-00-20

116,1

ORGANOMINERAL 14-00-14

149,7

+33,6
sc/ha

no acumulado
dos 4 anos

Divulgando Resultados

CAFÉ

Centro de Pesquisa Terra Madre - Alfenas/MG
Resultados de 2022-2025

Com o uso do Fertilizante de Matriz Orgânica da Terra de Cultivo, alcançar altas produtividade é uma realidade.

Além de promover uma agricultura regenerativa e sustentável.



Muito mais
nutrição e
eficiência!

 **terradecultivo**
fertilizantes

(35) 3295-0300

 terradecultivo.com.br

IMPORTÂNCIA DO PLANO ESTRATÉGICO NA ALIMENTAÇÃO DOS BOVINOS PARA O PERÍODO DE ESTIAGEM



Por Ivan Luis de Moraes Ribeiro,
Médico Veterinário
Coopercam

Traçar uma estratégia alimentar no período da seca é uma forma de garantir a sustentabilidade financeira da propriedade e manter a produtividade do rebanho. O planejamento antecipado permite a transição das estações (águas para seca), garantindo manejo correto da pastagem e suplementação adequada, reduzindo os impactos da menor oferta de alimentos.

Um dos pontos mais importantes é garantir a disponibilidade mínima de volumoso, que constitui a base da dieta. Esse volumoso pode ser proveniente de pastagens reservadas ou rotacionadas, silagem de milho, sorgo ou capim, áreas de capineira para corte diário, até mesmo a implementação de culturas de inverno, como aveia e azevém.

Outra observação importante é sobre a mineralização do rebanho. O uso do suplemento proteico é fundamental para manter o ganho de peso quando a pastagem perde qualidade. Ele auxilia no aumento da digestibilidade e do consumo da forragem e corrige a deficiência de proteína, possuindo um excelente custo-benefício.

No rebanho a pasto, deve-se levar em consideração a taxa de lotação, uma vez que adequada, a tendência é passar pelo período de estiagem de forma mais fácil. A variação dessa lotação

está compreendida entre 0,5 a 2 UA (Unidade Animal) por ha (hectare, sendo este 10 mil/m²). O que se considera por UA é um animal com peso vivo médio de 450 kg.

Uma atenção especial e contínua deve ser destinada ao cumprimento do protocolo sanitário dos animais. O mesmo deve estar em dia, pois no período da seca, a imunidade dos animais tende a oscilar e o risco de algumas enfermidades se torna maior, podendo resultar em perdas econômicas para a fazenda.

Outro fator relevante é a qualidade da água de bebida dos animais, a qual impacta diretamente a saúde, o bem-estar e o desempenho produtivo. Estudos indicam que bovinos que consomem água limpa podem ter um ganho de peso entre 20% e 30% superior aos que consomem água de baixa qualidade, como a de açudes sujos.

Por fim, o produtor que se prepara para período de estiagem reduz significativamente possíveis perdas no rebanho. O planejamento de toda a estrutura alimentar e sanitária da fazenda garante animais mais saudáveis e ciclos de produção satisfatórios. A estratégia deve ser pensada para cada propriedade, já que as realidades são diferentes. Para isso, você pode contar com o apoio técnico de um Médico Veterinário para mais assertividade em suas escolhas.



Fotos: Ivan Luis de Moraes Ribeiro

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2294736/prosa-rural--importancia-da-agua-na-criacao-de-bovinos-de-corte-e-de-leite;>
[https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html;](https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc108/03seca.html)
<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/65596222/como-o-uso-do-inverno-pode-suprir-a-demanda-por-alimento-na-producao-animal;>
[https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/72688712/manejo-nutricional-estrategico-reduz-perdas-na-seca.](https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/72688712/manejo-nutricional-estrategico-reduz-perdas-na-seca)

Departamento Veterinário Coopercam

Assistência Médico-Veterinária para produção animal
(bovinos, ovinos, equinos, suínos e aves)

Contato: Ivan Luis de Moraes Ribeiro / Médico Veterinário
Coopercam / CRMV-MG 14317 - **(35) 9 99372808**

- *Atendimento Clínico*
- *Procedimentos Cirúrgicos*
- *Protocolos Reprodutivos*
- *Vacinas a campo (brucelose, clostridioses, raiva e outras)*
- *Avaliação reprodutiva com auxílio de ultrassonografia*

Quem investe
contra nematoides
se **destaca**
na **produtividade**
do café.



VERANGO[®]
PRIME



Novo modo de ação que proporciona:

- ✓ Proteção do sistema radicular, que confere maior absorção de nutrientes
- ✓ Excelente eficácia no controle de nematoides
- ✓ Baixo risco para operadores e para o meio ambiente*

Verango[®] Prime.
O resultado que você quer ver.



Se é Bayer, é bom

*Selo de atenção

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Mai/2022



Converse Bayer

0800 011 5560

www.agro.bayer.com.br